

Relatório de Análise de Mídia

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário de Julho de 2013
Brasília, Agosto de 2013



Conteúdo

Análise de Notícias	3
1. O Legislativo	8
2. Mais e mais fatos	10
3. Manifestações	12
4. Eleições 2014	14
Realização.....	16

Análise de Mídia

No mês de julho, uma grande manifestação religiosa ocorreu no Rio de Janeiro, com a vinda do papa Francisco ao Brasil. A mídia concedeu-lhe grande espaço, abrindo novamente a discussão sobre a laicidade do Estado brasileiro.

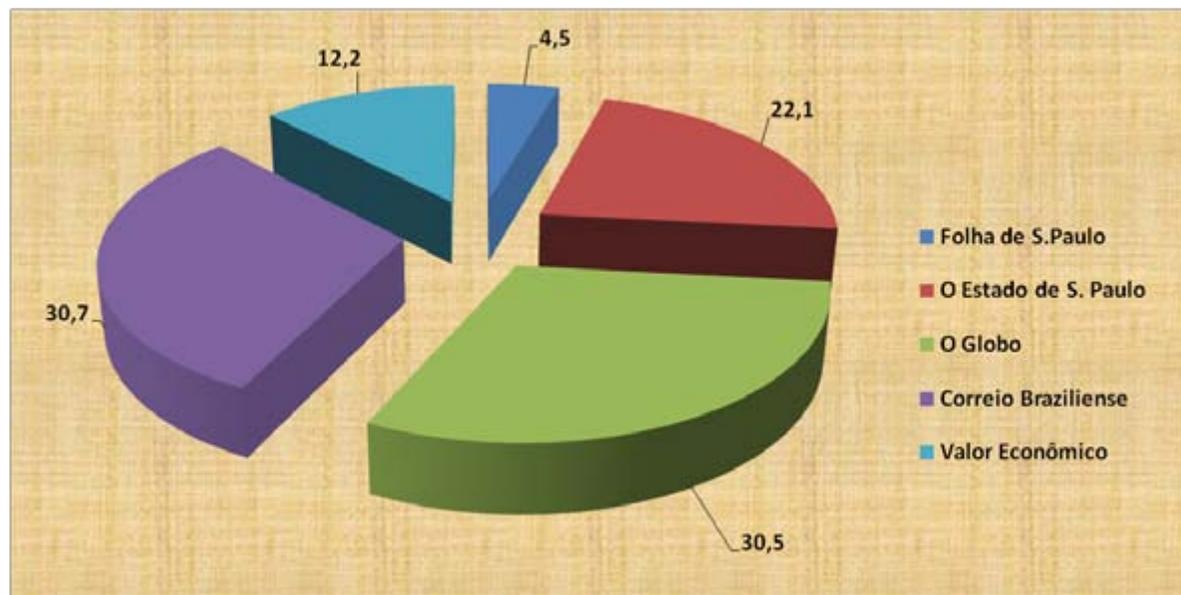
Paralelamente, manifestações continuaram a ocorrer no Rio de Janeiro, com confrontos entre manifestantes e PMs fardados e à paisana. Imagens de policiais à paisana atirando coquetéis molotov varreram as redes sociais. Até um agente da Abin foi preso no Rio atirando pedras contra vitrines.

Em poucos dias, o Rio tinha um ajudante de pedreiro preso pela PM e desaparecido: Amarildo Dias de Souza, que se tornou estopim de mais manifestações no estado e em São Paulo.

Ao final do mês, o Ibope publicou sua pesquisa-barômetro, mostrando o governo fluminense como o pior avaliado no Brasil, o governo federal pela primeira vez com mais descontentes que satisfeitos e uma forte percepção negativa dos serviços públicos de segurança, saúde, transporte e educação, nessa ordem de importância.

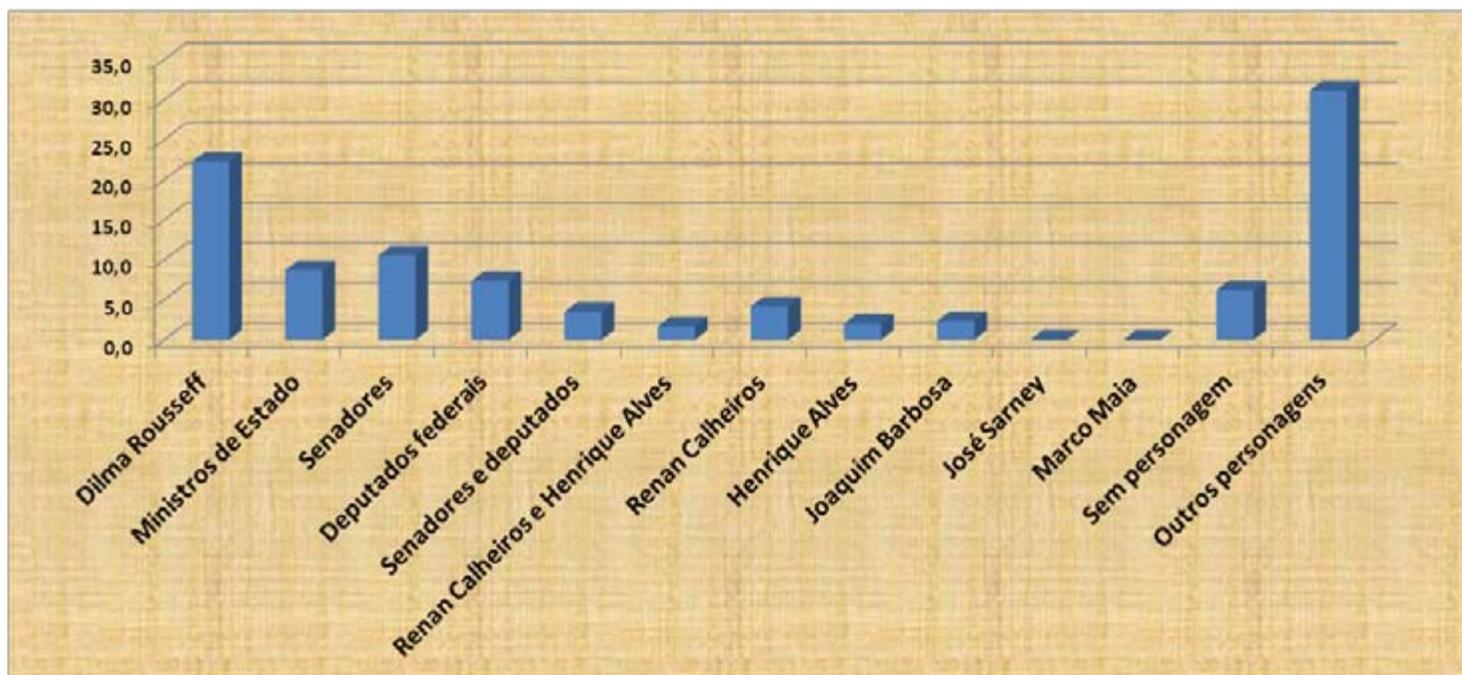
Boa leitura.

Distribuição das notícias políticas nos cinco jornais (%)



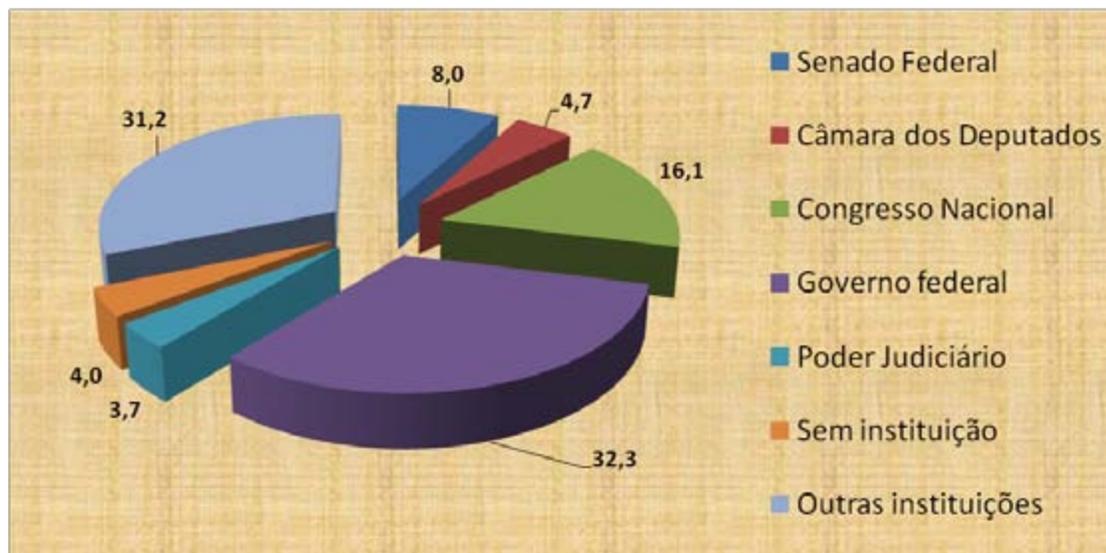
O *Correio Braziliense* e *O Globo* lideraram as notícias políticas em julho (30,7% e 30,5%, respectivamente). *O Estado de S. Paulo* ficou em segundo lugar, com 22,1%, o *Valor Econômico* ficou em terceiro, com 12,2%, e a *Folha de S. Paulo* ficou com 4,5%. É importante mencionar que tanto *O Globo* como o *Correio Braziliense* repercutiram as grandes questões nacionais por suas localizações privilegiadas – Rio e Brasília.

Principais personagens das notícias políticas (%)



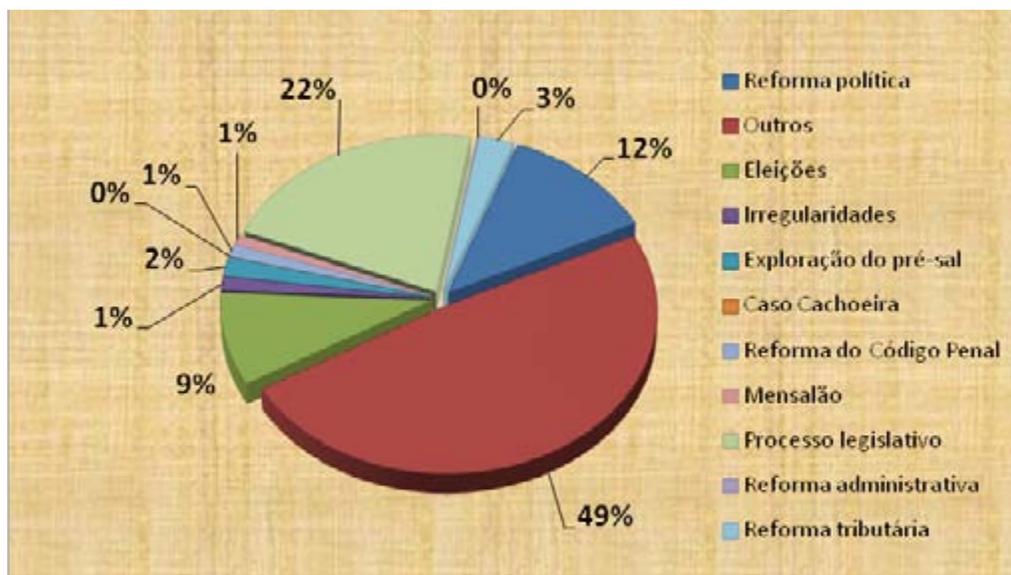
A presidente Dilma Rousseff foi a principal personagem do noticiário político. Isso se deve — principalmente — à decisão de enviar ao Congresso Nacional uma série de propostas políticas, entre elas a de plebiscito para reformas política e constitucional. Além disso, a edição da Medida Provisória 621/2013, que cria o Programa Mais Médicos, tornando obrigatórios, aos estudantes de Medicina de instituições públicas, dois anos de trabalho em hospitais públicos, trouxe à baila mais notícias com a presidente e seus ministros da Educação, Aloizio Mercadante, e da Saúde, Alexandre Padilha. Com o recesso branco do Congresso Nacional, houve uma diminuição temporária das notícias originárias do Legislativo.

Instituições centrais das notícias (%)



O governo federal manteve a predominância como principal instituição das notícias, com 31,2%. É interessante mencionar que os jornais e as mídias tradicionais se abriram para a pauta “Manifestações”, que gerou diversas notícias dentro da categoria “Outras Instituições”. Nesse mês de julho, essa categoria chegou a 31,2% das notícias, em comparação com os 25% do mês passado.

Tema da notícia (%)



O tema “Outros” ocupou novamente o primeiro lugar, com 45,1%. Muito se deve à classificação das manifestações e passeatas dentro dessa categoria. “Processo legislativo” foi aos 24,1%, marcando um crescimento sobre o mês de junho, quando teve 22%. Esteve muito ligado ao tema “Reforma política”, que teve 11,9%. A causa foi o pacote de propostas de reformas políticas propostas pela presidente Dilma que foi encaminhado ao Congresso Nacional.

As eleições passaram a 10,1%. Em junho, a marca foi de 9,2%. O quadro político, de maneira constante, mostra um gradual aumento das notícias relacionadas com os chamados grandes temas: eleições, reformas e processo legislativo.



Senado Federal em esforço concentrado, na segunda semana de julho.

O Legislativo

Sem votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o presidente do Congresso, senador Renan Calheiros, negociou com as lideranças partidárias um período sem votações até o início de agosto. Dias antes, houve o cancelamento de 1.478 vetos presidenciais, que, por tratarem principalmente de Orçamentos já executados, haviam perdido seus objetos. Permaneceram para serem analisados pelo Congresso Nacional 1.694 vetos,

que serão alvo de discussões. O Globo, Estadão e Folha acompanharam esses momentos com muita proximidade. Todos esses jornais associaram o chamado recesso branco à falta de acordo para a votação dos vetos presidenciais restantes.

A divulgação do uso de aviões da FAB pelos presidentes do Senado, da Câmara, do STF e ministros de Estado levou a FAB a publicar seus voos de transporte de autoridades. O Correio Braziliense usou esse tema várias vezes como matéria de capa. O Globo fez correlações com o governador Sérgio Cabral, pelo uso particular dos helicópteros do estado.

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou a PEC 20/2013, que acaba com o voto secreto dos parlamentares para diversos casos, como aprovação de autoridades, perda de mandato de parlamentar federal e de vetos presidenciais, entre outros.

E o Senado aprovou o PLC 3/2013, que garantiu o atendimento prioritário nos hospitais às mulheres vítimas de violência sexual. Em paralelo, o deputado João Campos (PSDB-GO), autor do PDC 234/2011, que previa o tratamento psicológico para

homossexuais (chamado de “cura gay”) apresentou requerimento, com a maioria das lideranças da Câmara, pedindo a retirada da pauta de votação e seu arquivamento.

O presidente da Câmara, deputado Henrique Alves (PMDB-RN), com a maioria dos líderes daquela Casa, decidiu arquivar a proposta de reforma constitucional e plebiscito apresentadas pela presidente Dilma Rousseff. A Folha, o Estadão e O Globo deram grande destaque a essa notícia. Esses três jornais publicaram diversas matérias em que mostravam a presidente Dilma afirmando que haveria o plebiscito e os líderes partidários declarando que tal questão era inviável nas condições atuais.

A Câmara aprovou o Estatuto da Juventude, que estava em tramitação no Congresso Nacional desde 2004.

Ao final do mês de julho, o ex-presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP) foi internado em São Luis, e depois em São Paulo, para tratar de problemas de saúde.

Deputado João Campos (E), autor do PDC 234/2011 (conhecido como “cura gay”); deputado Pastor Marco Feliciano, presidente da CDH da Câmara, que comandou a aprovação do PDC 234 pelo colegiado.



Fotos: Gustavo Lima/Agência Câmara e Lúcio Bernardo Jr./Agência Câmara



O presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa (E), que concedeu liminar suspendendo a implantação dos quatro novos TRFs. Médicos fazem protesto em Brasília contra o Programa Mais Médicos (D).

do país. Mas a contratação sem concurso de médicos estrangeiros, sem a revalidação de diplomas, detona manifestações dos médicos em todo o país. Todos os jornais do país mostraram manifestações de médicos e estudantes de Medicina contra os termos da MP.

A presidente Dilma Rousseff foi ao encontro dos prefeitos que participavam da 16ª Marcha dos Municípios em Brasília, prometeu destinar R\$ 3 bilhões aos municípios para gastos com a saúde e educação e recebeu vaias da maioria dos 4 mil presentes. O Correio Braziliense, a Folha de S.Paulo e O Globo deram grande destaque ao fato.

O ministro do TCU Raimundo Carreiro alterou na Justiça a data de seu nascimento de 1946 para 1948 e adiou sua aposentadoria compulsória aos 70 anos, de 2016 para 2018. O fato vai interferir na aposentadoria pelo Senado Federal em 2006, quando

Mais e mais fatos

O presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, concedeu liminar suspendendo a criação dos quatro novos tribunais regionais federais, a pedido da Associação Nacional dos Procuradores Federais, que ingressou no Supremo com uma ação direta de inconstitucionalidade questionando a medida.

A presidente Dilma Rousseff lançou, por meio da Medida Provisória 621/2013, o Programa Mais Médicos, para atendimento às regiões mais carentes

teria completado 60 anos pela certidão de nascimento anterior. O Estado de S. Paulo e O Globo deram detalhadas matérias sobre o fato. Com a correção da idade, o ministro poderá pleitear a indicação para a presidência do TCU.

Ao final do mês, a presidente liberou mais de R\$ 1,7 bilhão para a Prefeitura de São Paulo construir mais de 90 quilômetros de corredores de ônibus em trechos anteriormente planejados para metrô e trens urbanos. O anúncio, realizado em Brasília e São Paulo, teve grande destaque no Correio Braziliense, na Folha e no Estadão.

Foto: www.periodismosinfronteras.org



O sistema de corredores de ônibus Transmilenio, de Bogotá (Colômbia), é citado por todas as autoridades governamentais brasileiras como o modelo de sistema de corredores de ônibus BRTs que “revolucionará o transporte público brasileiro”. Na Colômbia, o sistema sofre forte oposição dos usuários que pedem a substituição imediata por metrô.



Em sentido horário, o papa Francisco passeia em carro sem janelas e blindagens no Rio de Janeiro. A PM usou bombas de gás, spray de pimenta, cassetetes, pistolas de choques e balas de borracha. Naquela tarde, manifestantes cobram a localização do ajudante de pedreiro Amarildo Dias de Souza.

de de Polícia Pacificadora (UPP), na comunidade da Rocinha.

A cobertura jornalística correu muito atrás das notícias em tempo real que eram postadas nas redes sociais. Mesmo os jornais,

Manifestações

Dois tipos de manifestações foram destaques: as religiosas, por ocasião da vinda do papa ao Brasil, e as políticas, principalmente contra o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e o prefeito da cidade, Eduardo Paes.

Os meios de comunicação noticiaram com grande destaque os hábitos frugais do papa Francisco. O Globo, principal jornal nacional do Rio de Janeiro, deu dezenas de capas e páginas à Jornada Mundial da Juventude.

Em paralelo, os manifestantes do Rio sofriram violenta repressão por parte da PM, que não deixava que se aproximassem dos fiéis católicos. Essa mesma PM se viu em duas graves acusações captadas por câmeras e celulares: de ter infiltrado policiais à paisana nas manifestações para causar tumultos, justificando as agressões; e de ter preso e desaparecido com o ajudante de pedreiro Amarildo Dias de Souza, em uma Unida-

que têm tradição de elaborar matérias mais detalhadas que a TV, tiveram várias vezes de fazer correções e novas versões de suas matérias por conta das diferentes versões de notícias que surgiam na cobertura das manifestações.

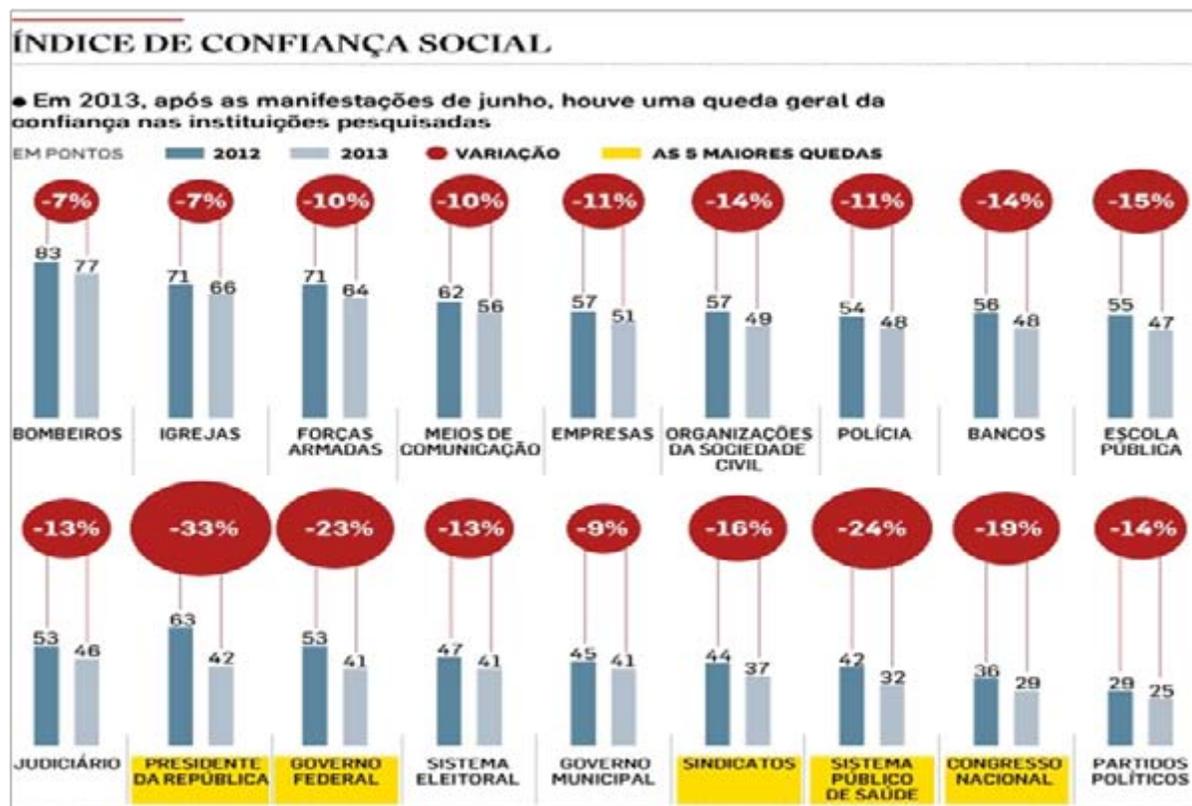
Exemplos foram o caso do ataque da PM com bombas de gás à Casa de Saúde Pinheiro Machado e os flagrantes de policiais à paisana atirando coquetéis molotov. Nos dois casos, os meios de comunicação tradicionais divulgaram inicialmente só as versões oficiais, que negavam os fatos. Com as publicações nas redes sociais, exibindo fotos e vídeos confirmando os dois fatos, as TVs e jornais mudaram suas notícias. O Globo foi emblemático nessa cobertura, tendo inicialmente publicado somente as versões oficiais, que acusavam os manifestantes e omitiam as agressões. Após as publicações de vídeos e fotos nas redes sociais desmentindo as matérias publicadas, as versões on line, assim como a Globo News e a TV Globo mudaram suas notícias.

Eleições 2014

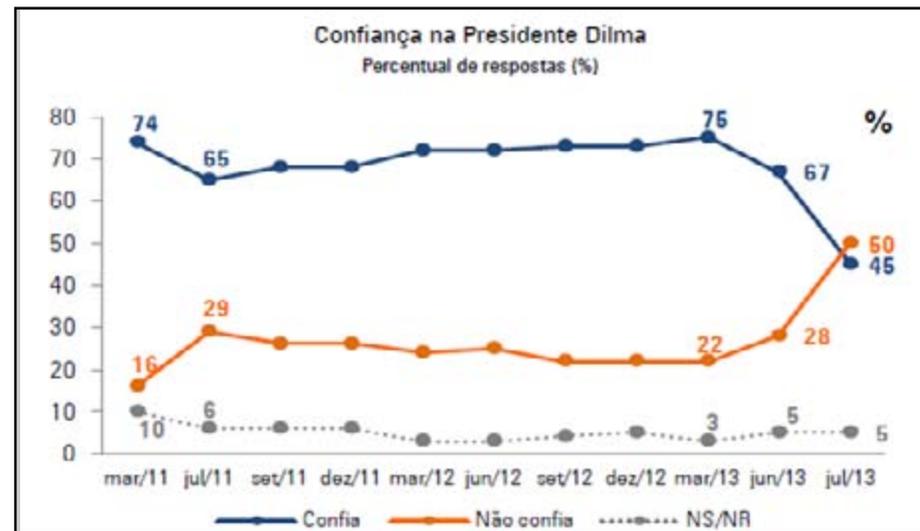
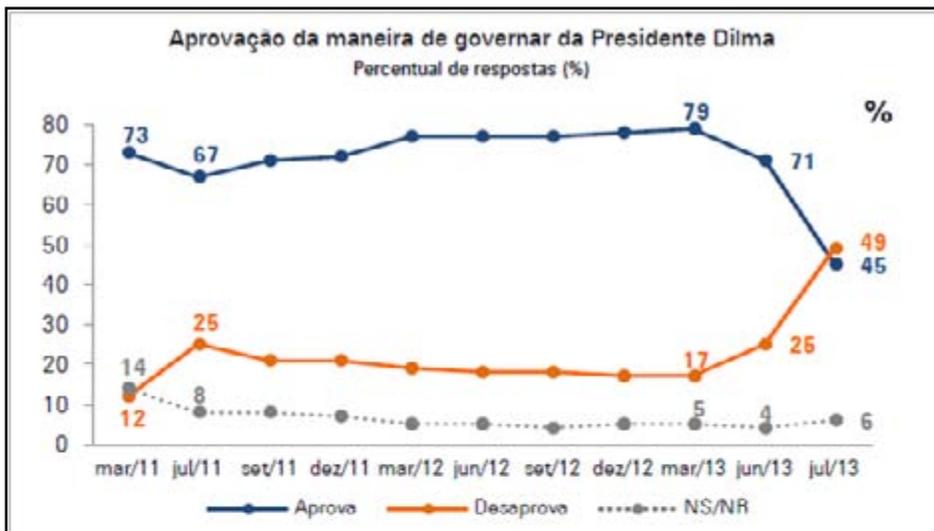
Com a proximidade das eleições de 2014, a aprovação dos governantes e os índices de confiança nas instituições passaram a ser divulgados com muito destaque pelos jornais. Duas pesquisas do Ibope foram bem significativas. A mais recente, publicada em 31 de julho, foi a que trata do Índice de Confiança Social. É o valor que o brasileiro dá às instituições. Foi notada uma queda em todas as instituições quando comparadas ao ano de 2012. O Estadão elaborou infográficos bem explicativos.

As pesquisas de preferência eleitoral de julho igualmente continuaram a mostrar uma queda na popularidade do governo da presidente Dilma Rousseff. A pesquisa da CNI/Ibope mostra igualmente queda na satisfação do eleitorado com o governo federal.

Pela primeira vez a desconfiança (50%) e a desaprovação (49%) foram superiores à confiança (45%) e à aprovação (45%) do governo Dilma Rousseff. O governador melhor aprovado foi o de Pernambuco, Eduardo Campos (58%), e o pior avaliado foi



Fonte: Pesquisa Ibope julho / 2013



o do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (12%). Sem exceção, todos os jornais deram destaque a essa pesquisa, sendo que cada estado puxava suas especificidades.

Pode-se dizer que as manifestações de junho tiveram grande impacto sobre as popularidades dos governantes, mas igualmente os fatos políticos negativos causaram as manifestações, como vários articulistas de O Globo e de O Estado de S. Paulo destacaram ao longo dos últimos dois meses.

Ainda como possível elemento novo nas eleições de 2014 está a movimentação da ex-senadora Marina Silva, que declara já ter 800 mil assinaturas para apresentar seu pedido de criação da Rede Sustentabilidade.

Realização

Secretaria da Transparência

Diretor: Carlos Fernando Mathias de Sousa

Diretora-Adjunta: Liu de Oliveira Lopes Pereira

Assessora: Elga Teixeira Lopes

Coordenador de Controle Social: Thiago Cortez Costa

Coordenação de Pesquisa e Opinião

Coordenador: Gilvan Sérgio de Andrade

Serviço de Análise da Informação

Editor: Carlos Penna Brescianini

Equipe de análise: Heloyse Fragozo, Luana Germano e Marlene Cunha Lima.

Chefe do Clipping: Circe Cunha de Andrade

Equipe de Clipping: Alessandra Lourenço da Silva, Ernesto José de Souza Goés, Herivelto Pinto Lopes, Lucineide Souza Vidal, Maria do Socorro Jardim Vieira, Maria do Socorro Ferreira Silva e Renan Campos Torres.

Secretaria Especial de Comunicação Social

Diretor: Davi Emerich

Revisão

Fernanda Vidigal e Juliana Rebelo